

A crise do Leite e a propaganda oficial...

A crise do Sector Leiteiro (e dos Lacticínios) é a pior de sempre. Os preços estão de rastos na Produção e, mesmo assim, há dificuldades no escoamento; o nosso mercado interno é invadido por enxurradas de importações, sobretudo através das grandes superfícies comerciais; os principais factores de produção mantêm-se a preços especulativos; a sanidade animal está cara e é insatisfatória.

Se isto assim continuar, a manterem-se as políticas neoliberais, vai desaparecer a curto prazo a grande parte das cerca de 10 mil Explorações Leiteiras que ainda resistem em Portugal.



Acontece até que, de “reestruturação” em “reestruturação”, Portugal passou de oitenta mil Produtores de Leite para menos de dez mil, em doze anos apenas. Ora com uma próxima “reestruturação” – como já se apregoa oficialmente – vamos passar para três ou quatro mil Explorações... depois tender-se-á para “zero” na “reestruturação” seguinte... E, assim irresponsavelmente, se compromete ainda mais a soberania e a qualidade alimentares de Portugal e dos Portugueses.

Simultaneamente, a União Europeia ameaça com o fim das “quotas” nacionais Leiteiras após 2015 e mantém o aumento intercalar de 5% mais nas actuais “quotas” até 2013, circunstâncias que também contribuem para a crise.

A Produção Leiteira ainda maioritária na Europa – a Produção Leiteira de tipo Familiar – tem lutado valentemente e de múltiplas formas contra este estado de coisas, enquanto apresenta propostas realmente alternativas, como sejam a manutenção das quotas leiteiras pós 2015; a anulação do aumento intercalar dos 5% até 2013; o controlo da comercialização feita pelas grandes superfícies comerciais; o estabelecimento de uma ajuda directa ao preço do leite na Produção de tipo familiar; e, isto, para além de outras medidas de apoio “indirecto” à Produção.

Numa época em que os governantes tanto falam no combate ao desemprego, saliente-se que, no nosso País, cada Exploração Leiteira de tipo familiar assegura, em média, três postos de trabalho.

Ora, a continuar com as políticas neoliberais, isso é acelerar a ruína dessas Explorações Leiteiras que subsistem e aumentar o desemprego em meio rural.

A luta persistente dos Produtores de Leite e os paliativos oficiais.



Assim é. Pressionados pelas fortes contestações dos Produtores de Leite, a Comissão Europeia e vários governos decidiram “fazer de conta” que fazem alguma coisa. Então criaram um grupo de trabalho – que designaram pomposamente de “alto nível” – para “estudar” a situação do Sector Leiteiro e

propor, até Junho de 2010, medidas para atacar a crise...

Esse tal grupo de “alto nível” ramificou-se pelos Estados-Membro, inclusivé em Portugal. Pediu opiniões – a CNA enviou imediatamente – e até já reúne “interprofissionalmente”, digamos assim.

A Comissária Europeia para a Agricultura veio agora a público com mais uma promessa de 280 Milhões de Euros para o sector... como se isso representasse alguma coisa de realmente importante face à dimensão da crise. Enfim, para possibilitar algum termo de comparação entre nós, “só” o afundação fraudulento do BPN já custa ao Estado Português na ordem dos 3 mil milhões de Euros...

Ou seja, em Bruxelas, como em Lisboa, o “truque” oficial é o mesmo: - avançam com a propaganda dos “milhões” – que normalmente depois não chegam à Lavoura - para tentar virar a opinião pública contra os Agricultores e para enganar os incautos...

Porém, os mesmos governantes não ouvem os Agricultores e as suas Organizações representativas que vêm insistindo com propostas (atrás referidas) de facto capazes de acudir à crise.

Recentemente, o próprio Tribunal de Contas da União Europeia emitiu um parecer em que alerta para as más consequências da liberalização vigente no Sector Leiteiro. Pois a Comissária Europeia para a Agricultura veio logo “refilar” com o argumento de que o Tribunal de Contas da UE não deve emitir pareceres desse tipo... Quer dizer, o Tribunal de Contas pôs o dedo na ferida e a Comissária da Agricultura “doeu-se” e da pior forma...

Entretanto, o tal grupo de “alto nível” já pôs as baías no debate: - querem remeter a discussão apenas para aspectos onde se procura a desresponsabilização dos Estados e da UE, como, por exemplo, o da criação de organismos ditos “interprofissionais” onde se discuta (eterna e ineficazmente) o estabelecimento do preço do Leite à Produção. Quanto ao debate sobre as medidas de fundo e de facto estruturantes, isso é “tabu” ou, dito de outra forma, fogem desse debate como o diabo foge da cruz...

Portanto, a União Europeia “descobriu a pólvora” e criou o grupo de “alto nível” que, repete-se, agora se entretém em busca de medidas de “baixo nível” (dizemos nós) e, ainda por cima, com prazo até meados do ano que vem para o fazer. Porém, já não há mais tempo a perder face à gravidade da situação no sector do Leite e dos Lacticínios !

29 de Outubro de 2009

João Dinis